

Relatório de Execução Final

2024/2025



Agrupamento de **Escolas D. Afonso Henriques**

Nota introdutória

Em conformidade com o previsto na alínea a) do ponto 2, do art.º 9.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 224/2009 de 11 de setembro, a Diretora do Agrupamento de Escolas apresenta o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, referente ao ano letivo 2024/2025.

O levantamento e a avaliação das atividades desenvolvidas no Agrupamento são imprescindíveis para uma atuação baseada na transparência, na qualidade e na eficiência, numa perspetiva de rentabilização racional dos respetivos recursos humanos, financeiros e materiais e de promoção do sucesso educativo.

O presente relatório visa dotar a comunidade escolar de informação que permita uma reflexão sobre os resultados escolares.

Assim, após uma muito breve apresentação da comunidade escolar, apresentar-se-ão os resultados escolares, dando, então, início a um trabalho que se deseja ser um apoio efetivo a todos os que trabalham e se envolvem direta ou indiretamente no sucesso escolar e um ponto de partida para reflexão, debates ou recomendações que enriqueçam o esforço de todos, que valorizem a nossa organização.

1. Atividades Desenvolvidas

A abertura do ano letivo 2024/2025 decorreu de acordo com as atividades preparatórias que se desenrolaram antes do dia 1 de setembro e tidas como imprescindíveis para a sua efetivação.

Assim, e para que conste, referem-se as seguintes:

- Estabelecimento do Calendário Escolar em articulação com a Autarquia e todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Santarém
- Planificação, organização e execução do serviço de matrículas e constituição de turmas;
- Distribuição do serviço letivo e não letivo;
- Elaboração dos horários dos alunos, pessoal docente e não docente;

- Calendarização e planificação das reuniões e outras atividades de lançamento do ano letivo - conselho pedagógico, departamentos curriculares, conselho de diretores de turma, conselhos de turma, reunião geral de docentes, reunião geral de não docentes, reuniões com os encarregados de educação;
- Planificação das Atividades de Animação e Apoio à Família na Educação Pré-escolar, em estreita ligação com a Câmara Municipal de Santarém;
- Planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para o 1.º Ciclo em estreita ligação com a Câmara Municipal de Santarém;

1.1. Caracterização do Agrupamento

Pessoal docente e não docente

PESSOAL DOCENTE			PESSOAL NÃO DOCENTE				
QA	QZP	Contr	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Técnicos Especializados	CEI CMS	CEI J. Freg.
127	10	29	10	94	4	16	4

2. Resultados Escolares

Os resultados escolares são apresentados em função dos seguintes indicadores:

- Taxa de sucesso no ensino básico
- Avaliação interna
- Avaliação externa - provas de aferição de 9º ano a português e matemática

2.1. Taxa de sucesso no ensino básico

Ciclos	Ano letivo				
	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
1.º	98,3%	97,9%	98,3%	97,5%	97,6%
2.º	99,5%	99,5%	99,2%	95,24%	96,2%
3.º	98,4%	98,0%	95,0%	97,86%	95,1%

2.2. Avaliação interna

2.2.1. Primeiro Ciclo

ANO	TOTAL ALUNOS	Nº RETENÇÕES	PERCENTAGEM RETENÇÕES
1.º Ano	125	0	0%
2.º Ano	118	7	4,7%
3.º Ano	136	3	2,1%
4.º Ano	143	3	2,3%
TOTAL 1.º CEB	522	13	2,5%

2.2.2. Segundo Ciclo

ANO	TOTAL ALUNOS	Nº RETENÇÕES	PERCENTAGEM RETENÇÕES
5.º Ano	117	4	3,4%
6.º Ano	117	5	4,3%

2.2.3. Terceiro Ciclo

ANO	TOTAL ALUNOS	Nº RETENÇÕES	PERCENTAGEM RETENÇÕES
7.º Ano	124	8	6,5%
8.º Ano	124	4	3,2%
9.º Ano	98	5 *	5,1 %

* 3 alunos aguardam os resultados da 2ª fase das Provas Finais de Ciclo (Português e Matemática);

2.3. Avaliações Externas - 9.º Ano

Resultados Gerais - Português

Ano Letivo	2021/2022					2022/2023					2023/2024					2024/2025				
Níveis	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Classificação de frequência	0	8	47	24	11	0	7	45	18	7	1	19	51	29	7	1	7	64	21	4
Classificação de prova	1	36	25	19	3	1	13	37	22	4	0	30	52	17	2	0	40	33	14	1
Classificação Final						0	8	44	18	7	0	30	52	17	2	0	6	60	18	4

Resultados Gerais - Matemática

Ano Letivo	2021/2022					2022/2023					2023/2024					2023/2024				
Níveis	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Classificação de frequência	0	30	29	15	11	0	7	29	21	11	0	15	41	38	13	1	24	45	23	5
Classificação de prova	15	42	15	10	2	13	33	18	11	4	15	47	23	16	0	2	52	24	10	0
Classificação final						0	24	29	17	9	15	47	23	16	0	0	23	44	17	4

3. Coordenação e Supervisão Pedagógica

3.1 Reuniões das estruturas intermédias

	Anual
Conselho Pedagógico	12
Departamentos	
Línguas	7
Matemática e ciências experimentais	6
Expressões	7
Ciências Sociais e Humanas	6
1.º Ciclo	12
Ed. Pré-Escolar	12
Subcoordenação	
Português 2.º/3.º Ciclos	13
Inglês 2.º/3.º Ciclos	6
Francês	6
História / História e Geografia de Portugal	6
Geografia	6
Matemática 2.º/3.º ciclos	16
Ciências Naturais 2.º/3.º Ciclos	3
Ciências Físico-químicas	16
Ed. Visual 2.º/3.º Ciclos	13
ET 2.º/3.º Ciclos	14
Ed. Física 2.º/3.º Ciclos	15
TIC	13
Ed. Musical	6
Diretores de Turma	5
Equipa multidisciplinar multilingue	2
Coordenação PES	6
Ed. Especial	18
Conselhos de turma 2.º Ciclo	5
Conselhos de turma 3.º Ciclo	5
TOTAL	178

3.2 Reuniões de articulação curricular

Reuniões de articulação curricular	N.º / Data
Entre a Ed. Pré-Escolar e 1.º Ciclo	1
Entre o 1.º Ciclo e o 2.º Ciclo	1
Entre o 2.º Ciclo e o 3.º Ciclo	1
TOTAL	3

3.3 Tutorias

TUTORIAS ATRIBUÍDAS	N.º
Atribuídas a alunos do 2.º Ciclo	10
Atribuídas a alunos do 3.º Ciclo	45
TOTAL	55

4. Medidas de Apoio Educativo

Medidas de Apoio Educativo	
<u>Apoios educativos - 1.º Ciclo</u>	<ul style="list-style-type: none">• Conforme o número de alunos do 1.º ciclo a necessitar de apoio, as escolas foram contempladas no mínimo com 5 a 10 horas semanais de Apoio Educativo.
	<ul style="list-style-type: none">• Exerceram funções no Agrupamento cinco professores de Apoio Educativo• Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar/Plano Aprender Mais Agora (A+A)• Coadjuvação com docente do grupo 260 (educação física) aos alunos de 2.º ano, 1 tempo quinzenal);• Coadjuvação com docente do grupo 110 (1.º ciclo) nas disciplinas de português e matemática nas turmas do 1.º/2.º ano.

<p><u>Apoios educativos - 2.º e 3.º Ciclos</u></p> <p>Com o intuito de estimular e promover o sucesso educativo junto dos alunos que evidenciavam mais dificuldades de aprendizagem, à semelhança dos anos precedentes, implementou-se um conjunto de práticas e estratégias das quais se destacam as seguintes medidas:</p>	<p><u>2.º Ciclo</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Programa de Recuperação das Aprendizagens (A+A);• Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática;• Apoio ao Estudo;• Tutoria;
	<p><u>3.º Ciclo</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática;• Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar;• Apoio Tutorial;• Reforço curricular nas disciplinas de Português e Matemática para preparação das provas finais de ciclo/Provas Monitorização das Aprendizagens (ModA);

5. Tutorias

O programa de tutoria foi concretizado em sessões com a duração de 45 minutos semanais, para cada um dos 6 alunos propostos, orientadas pelo professor-tutor que desenvolveu a sua ação, de forma articulada, com o diretor de turma e respetivo conselho de turma.

6. Português Língua Não Materna (PLNM), Multilingues e Refugiados

A comunidade educativa foi enriquecida com 257 alunos oriundos de 20 nacionalidades diferentes: Brasil (196), Nepal (9), França (4), Roménia (3), Angola (2), Cabo Verde (8), Países Baixos (4), Venezuela (4), China (3), Índia (6), Paquistão (6), Reino Unido (3), Suíça (2), Bangladesh (4), Moçambique (3), Ucrânia (3), Gâmbia (2), Alemanha (2), Luxemburgo (1) e São Tomé e Príncipe (4).

Fomentou-se a sua integração no sistema educativo português, tendo sido o seu envolvimento no processo de ensino-aprendizagem uma das preocupações deste Agrupamento. Como medidas facilitadoras desta integração, foram atribuídos

noventa minutos em aulas de apoio de PLNM aos alunos oriundos fora da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa e que evidenciavam maiores dificuldades.

Estes alunos foram enquadrados de acordo com o seu nível de proficiência linguística em Português (A1; A2; B1 - tal como o consignado no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas).

Além disso, uma vez que a população escolar de alunos oriundos do Brasil mais que duplicou em relação ao ano anterior, representando 13,5% dos alunos do agrupamento, foi implementado apoio aos alunos de 2.º e 3.º CEB designado **Português Inclusivo**, por forma a colmatar diferenças linguísticas e curriculares.

7. Psicologia

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é, desde o ano letivo de 2017/2018, constituído por uma psicóloga que exerce funções a tempo inteiro na EB de Alcanede e por um psicólogo que exerce funções a tempo parcial na EB D. Manuel I, Pernes. As intervenções efetuadas pelo SPO, em ambos os estabelecimentos de ensino, têm sido sustentadas por um trabalho articulado entre os técnicos desse serviço, que procuram sempre adotar uma metodologia comum e de acordo com a evidência científica. Neste sentido, o SPO tem vindo a direccionar o seu foco para uma intervenção mais preventiva do que remediativa.

Para o efeito, o SPO tende a valorizar cada vez mais as intervenções em turma e/ou grupo de carácter preventivo, do que as intervenções individuais de carácter remediativo, de acordo com as orientações inscritas no *Referencial para a Intervenção dos Psicólogos em Contexto Escolar*, da Direção Geral da Educação e da Ordem dos Psicólogos Portugueses. O projeto “Os Conquistadores”, entretanto reformulado de acordo com objetivos institucionais (focou-se apenas nos alunos da EB de Alcanede e da EB D. Manuel I, isto é, no 2.º e 3.º ciclos), seguiu o modelo de intervenção multinível. Isto é, Intervenções de Nível Universal (dirigida a todos os alunos), de Nível Seletivo ou Direccionado (pequenos grupos de alunos) e Indicado ou Intensivo (de carácter remediativo, para os quais as intervenções anteriores são insuficientes ou inadequadas).

Os Domínios de intervenção foram os seguintes:

- 1.º Domínio: Apoio e Aconselhamento Psicológico.
- 2.º Domínio: Desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa.
- 3.º Domínio: Desenvolvimento Vocacional.

No 1.º Domínio, considera-se o *“conjunto de ações e estratégias que promovem o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças e jovens durante o seu percurso escolar. Embora englobe os alunos prioriza, sobretudo e em primeiro lugar, o suporte e o aconselhamento dos docentes, ajudando a estruturar respostas educativas diferenciadas e na implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão”* (in: Referencial para a intervenção dos psicólogos em contexto escolar, da Direção Geral de Educação e da Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2024).

No âmbito deste Domínio, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Facilitação das transições escolares (mentoria para os alunos do 5.º ano).
- Incentivo ao envolvimento nas aprendizagens.
- Promoção de competências socioemocionais.
- Intervenções e apoio ao comportamento positivo.

O 2.º Domínio diz respeito ao *“conjunto de atividades que visam capacitar e mobilizar os vários agentes educativos, bem como entidades e serviços da comunidade, com o objetivo de melhorar as respostas educativas”* (in: Referencial para a intervenção dos psicólogos em contexto escolar, da Direção Geral de Educação e da Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2024).

Para o efeito foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Articulação com recursos da comunidade, procurando potenciar sinergias de intervenção.

- Articulação com docentes na capacitação socioemocional dos alunos e no apoio à diferenciação pedagógica e organização dos ambientes de aprendizagem.
- Promover o envolvimento das famílias no acompanhamento psicopedagógico.
- Sensibilizar as famílias para a importância no apoio às decisões vocacionais (educativas e formativas) dos seus educandos.
- Em articulação com a educadora social do Agrupamento: facilitar a ligação entre as famílias e os serviços da comunidade; desenvolver atividades no âmbito da equipa Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência.

Relativamente ao 3.º Domínio de Intervenção, inclui-se o *“Conjunto de atividades que visam capacitar as pessoas, de qualquer idade e em qualquer fase da vida, a identificar as suas capacidades, competências e interesses, a tomarem decisões em matéria de educação, formação e emprego, e a gerirem o seu percurso individual no ensino, no trabalho e noutras situações em que estas habilidades podem ser adquiridas ou utilizadas”* (in: Referencial para a intervenção dos psicólogos em contexto escolar, da Direção Geral de Educação e da Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2024).

As ações desenvolvidas neste Domínio foram as seguintes:

- Capacitação da gestão da informação
- Desenvolvimento do autoconhecimento e identidade
- Tomada de decisão

1.º DOMÍNIO	NÍVEL DE INTERVENÇÃO								
	UNIVERSAL			SELETIVA/DIRECIONADA			INDICADA/INTENSIVA		
	Jl e 1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Jl e 1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Jl e 1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Facilitação das transições escolares (mentoria)	-----	119	97	-----	119	97	-----	-----	-----
Incentivo ao envolvimento nas aprendizagens	-----	191	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Promoção de competências socioemocionais	-----	124	----	-----	32	-----	2	17	25
Intervenções e apoio ao comportamento positivo	-----	163	145	-----	-----	-----	-----	2	1
Avaliação Psicológica	-----	----	-----	-----	-----	-----	2	2	6

2.º DOMÍNIO	NÍVEL DE INTERVENÇÃO		
	UNIVERSAL	SELETIVA/DIRECIONADA	INDICADA/INTENSIVA
Articulação com recursos da comunidade	-----	-----	8
Articulação com agentes educativos (diretores de turma e professores de Cidadania e Desenvolvimento)	-----	-----	36
Articulação com agentes educativos: Ação de sensibilização ao Bullying para professores	-----	30	-----
Promover o envolvimento das famílias no acompanhamento psicopedagógico	-----	-----	35
Sensibilizar famílias para a importância no apoio às decisões vocacionais dos seus educandos	98	-----	2

3.º DOMÍNIO	NÍVEL DE INTERVENÇÃO								
	UNIVERSAL			SELETIVA/DIRECIONADA			INDICADA/INTENSIVA		
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Capacitação da gestão da informação	-----	-----	98	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Desenvolvimento do autoconhecimento e da identidade	-----	-----	-----	-----	-----	98	-----	-----	10
Tomada de decisão	-----	-----	-----	-----	-----	50	-----	-----	90

8. Programa Nacional De Promoção Do Sucesso Escolar

No decorrer do ano letivo 2024/2025, o trabalho da Educadora Social incidiu no acompanhamento direto aos alunos e às famílias. O apoio aos alunos incidiu numa intervenção individual e em grupo. Destaca-se a realização de dinâmicas em sala de aula, sobre o relacionamento interpessoal e comportamentos incorretos (incidido na temática do bullying); atividades relacionadas com os métodos de estudo, centradas no aprender com autonomia, organização, responsabilidade, para um maior envolvimento escolar. Nesse sentido, deu-se primazia à realização de um documento de apontamentos das tarefas e testes escolares, como forma de auxiliar os alunos na sua organização e orientação e, ainda a execução de um plano semanal com horas exclusivas de estudo, fora do tempo escolar e, ainda com a supervisão dos materiais escolares. Num segundo momento, estes apoios traduziram-se numa linha de estratégias muito práticas, com recurso a jogos didáticos e dinâmicas de estudo/trabalho de concentração e de memória.

Relativamente ao apoio direto com as famílias, a Educadora Social manteve contacto e uma intervenção maior em famílias que se identificou a falta de envolvimento parental na vida escolar dos seus educandos e as fragilidades socioeconómicas. E, por isso, foi realizado um trabalho minucioso, de aproximação e de contactos assíduos (contactos telefónicos, por email e reuniões presenciais) sempre que existiram motivos. Referenciar, igualmente, o auxílio a determinadas famílias na obtenção de apoios, relativos ao subsídio de educação especial e outros. Por outro lado, deu-se

continuidade ao projeto “EM FAMÍLIA”, como forma de resposta à lacuna identificada à priori (falta de envolvimento parental).

Por fim, segue-se o número de alunos e famílias acompanhados pela Educadora Social.

Apoio da Educadora Social	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	TOTAL
Apoio aos alunos	1	1	8	19	29
Apoio às famílias	1	1	4	5	11

9. Equipa da Educação Especial

Esta equipa foi formada por 10 docentes de educação especial e mais 18 horas atribuídas a outra docente.

Houve 126 crianças/alunos abrangidos por medidas seletivas e/ou adicionais, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
20	34	27	45	126

Houve 24 crianças/alunos abrangidos pela medida adicional - b) Adaptações Curriculares Significativas

Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
0	5	3	16	24

E ainda 10 alunos abrangidos pela medida adicional - c) Plano Individual de Transição

2.º ciclo	3.º ciclo	Total
1	9	10

Vários alunos foram acompanhados por Técnicos do Centro de Recursos à Inclusão do Centro de Educação Especial “O Ninho” de Rio Maior:

Psicologia	Terapia da Fala	Terapia Ocupacional	Fisioterapia
95	92	72	4

Projeto de Intervenção Assistida por Animais “Viver com Emoções”, através de cioterapia da SmileDog em parceria com a Câmara Municipal de Santarém.

Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
11	9	3	3	26

10. Sinalizações e Informações Escolares

Durante o período em análise, foram prestadas cinquenta (50) informações escolares em resposta a pedidos da CPCJ, Segurança Social, Tribunal de Menores, Escola Segura, Direção Geral de Serviços Prisionais (DGRSP), Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Pernes (SAAS) e Gabinete de Intervenção Terapêutica e Integrativa na Família - Positivamente, permitindo um conhecimento mais aprofundado do percurso escolar, comportamental e social dos alunos sinalizados.

Para além disso, foram realizadas onze (11) sinalizações de casos com indícios de risco ou perigo, cumprindo com o dever de comunicação previsto na legislação em vigor. Estas sinalizações foram fundamentadas em evidências recolhidas por Técnicos e Docentes, acompanhadas de documentação apropriada.

Durante o período em análise, verificou-se a institucionalização de cinco (5) alunos, no seguimento de situações de risco identificadas e acompanhadas. De referir que um dos alunos já se encontrava institucionalizado, mas por ter sido alvo de processo disciplinar, foi mudado de instituição.

O Agrupamento tem mantido uma postura de cooperação ativa, garantindo a partilha de informação relevante e a articulação com os demais parceiros envolvidos na promoção do bem-estar das crianças e jovens.

11. Trabalho colaborativo

Em todos os departamentos curriculares, foi incentivada a cooperação entre os docentes, promovendo-se a planificação conjunta dos conteúdos programáticos e das atividades educativas, em alinhamento com os programas de cada disciplina e respetivas metas curriculares. Para esse fim, realizaram-se reuniões dos diferentes grupos disciplinares e de ano, com o objetivo de coordenar a atividade docente, nomeadamente:

- Definição do calendário de atividades;
- Estabelecimento de metodologias de trabalho;
- Conceção e partilha de materiais pedagógicos;
- Definição de critérios de avaliação;
- Elaboração e aferição de instrumentos de avaliação;
- Análise dos resultados escolares;
- Avaliação das atividades.

Destaca-se ainda o uso da plataforma Microsoft Teams, pelos grupos disciplinares, o que permitiu uma maior agilidade e eficácia no trabalho colaborativo.

12. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) / Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

A empresa “Tempos Brilhantes” foi a entidade dinamizadora das Atividades de Enriquecimento Curricular no agrupamento, sendo a Associação de Pais de Alcanede a sua promotora. Estas atividades, destinadas aos alunos de 1.º Ciclo, promoveram atividades enriquecedoras nas áreas educativa, artística e saúde, individualmente e em comunidade.

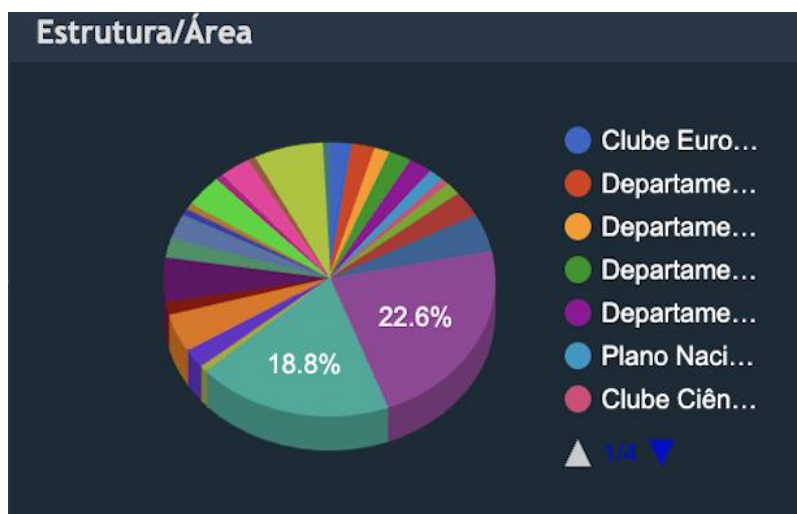
Anos	Atividade*	Tempos
1.º Ciclo	Educ'arte - movimento, drama, música, plástica	1 (60m)
	Nutri'ser - atividade física, atividade desportiva, nutrição	1 (60m)
	Aprender a Brincar - brincar, imaginar, criar, descobrir	2 (120m)
	Pequenos Exploradores - ciências experimentais, mundo natural, exploração	1 (60m)

As Atividades de Animação e Apoio à Família foram asseguradas às crianças do Educação Pré-escolar de cada estabelecimento, mediante as necessidades comprovadas dos encarregados de educação. No presente ano letivo estiveram inscritas 236 crianças. Estas atividades, oferecidas pela Câmara Municipal de Santarém, foram selecionadas pelas Educadoras de acordo com as necessidades do seu respetivo grupo da seguinte forma:

ESTABELECIMENTO	EDUC'ARTE	NUTRI'SER	APRENDER A BRINCAR
JI ABRÃ	X	X	X
JI AMIAIS DE BAIXO	X	X	X
JI AMIAIS DE CIMA	X	X	X
JI AZÓIA DE CIMA	X	X	X
JI GANÇARIA	X	X	X
JI TREMÊS	X	X	X
JI CENTRO ESCOLAR ALCANEDE	X	X	X
JI ACHETE	X	X	X
JI ARNEIRO DAS MILHARIÇAS	X	X	X
JI CASÉVEL	X	X	X
JI PERNES	X	X	X
JI SOBRAL	X	X	X
JI VERDELHO	X	X	X

13. Plano Anual de Atividades (PAA)

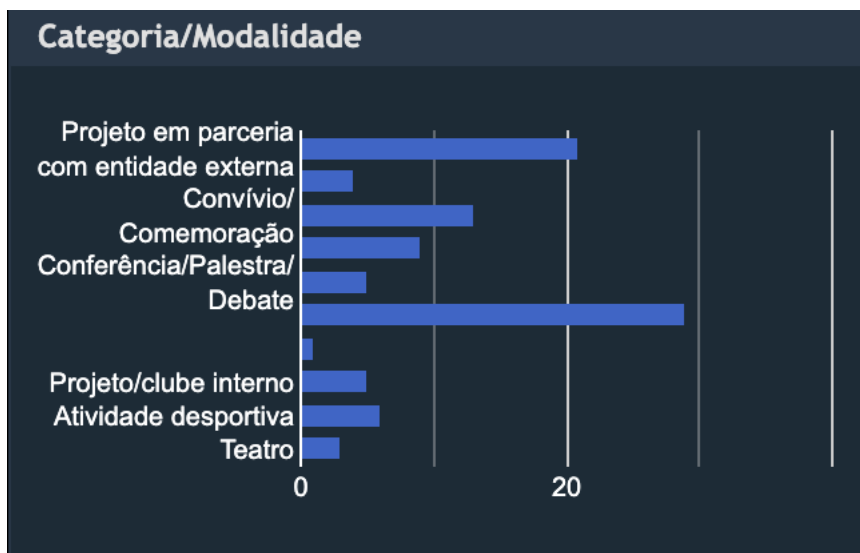
O Plano Anual de Atividades (PAA) foi elaborado na plataforma Inovar, de forma colaborativa e participada, integrando as propostas de todos os departamentos curriculares, da Direção, bem como dos diversos clubes e projetos da escola.



Fonte: PAA Inovar 2024/2025

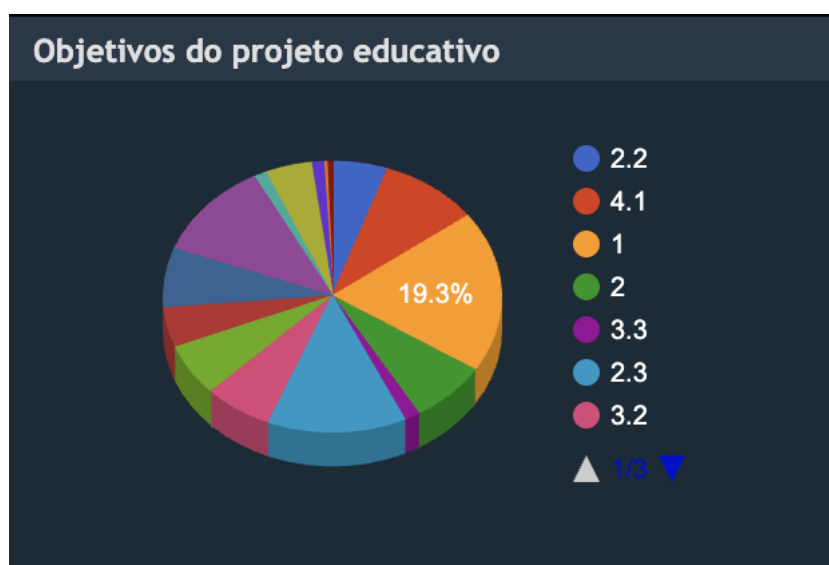
Este processo permitiu uma planificação articulada, coerente e alinhada com os princípios e objetivos do Projeto Educativo. A forte articulação garantiu uma oferta diversificada de atividades, potenciando o envolvimento dos alunos e promovendo uma escola mais dinâmica e inclusiva.

As atividades centraram-se, essencialmente, na realização de visitas de estudo, proporcionando aos alunos experiências educativas enriquecedoras fora do contexto da sala de aula. Em segundo plano, destacaram-se os projetos realizados em parceria com entidades externas, que permitiram reforçar a ligação da escola à comunidade e promover aprendizagens significativas através da colaboração e da interdisciplinaridade. Por fim, os momentos de convívio e comemoração, igualmente importantes, contribuíram para fortalecer o espírito de grupo, fomentar o sentimento de pertença e valorizar as datas comemorativas e culturais ao longo do ano letivo.



Fonte: PAA Inovar 2024/2025

As atividades desenvolvidas incidiram, principalmente, nos seguintes objetivos do Projeto Educativo (PE): em primeiro lugar, no eixo 1 - **Serviço educativo, melhoria de aprendizagens e resultados escolares**, evidenciando o compromisso com a qualidade do ensino e o sucesso académico dos alunos. Seguiu-se o objetivo **2.3 - Valores pessoais e sociais**, que reflete a preocupação com a formação integral dos alunos, promovendo atitudes de respeito, responsabilidade e cooperação. Por fim, destacou-se também o objetivo **1.3 - Resultados académicos e sociais**, demonstrando a valorização de uma abordagem equilibrada entre desempenho escolar e inclusão social.



Fonte: PAA Inovar 2024/2025

O balanço da execução do plano foi bastante positivo, refletindo o empenho e a colaboração de toda a comunidade educativa. A maioria das atividades planeadas foi concretizada com sucesso, com impacto visível na motivação dos alunos, no desenvolvimento de competências e na vivência de valores de cidadania ativa. A experiência reforça a importância do trabalho em equipa e da continuidade desta abordagem integrada nos próximos anos letivos.

14. Bibliotecas Escolares

	E. B. D. Manuel I	E.B. Alcanede	C.E. Alcanede
	2024/2025 (153dias)	2024/25 (153 dias)	2024/2025 (107 dias)
FREQUÊNCIA (Autónoma)	Total: 1816 Média: 12/dia	1628 (registos sem identificação de atividade - Set./out.) 8799 (registos com identificação de atividade) Total: 10427 Média: 68 /por dia	Total: 3531 Média: 33/dia
INFORMÁTICA: fazer trabalhos, mail, pesquisa, consultar software, outros...	1261	2199	737
LEITURA/TRABALHOS: leitura presencial, TPC, estudar e trabalhos de grupo...	272	3791	782
OUTRAS ATIVIDADES: lazer, clube, jogos, exposições, filmes, ouvir música, outros...	283	2809	2012
Clube de Xadrez	110	-----	-----
Aulas na BE Total	384	750	2
Turmas/grupos em contexto de aula	317	152	47



Educação especial (Docentes: Zélia Marques; Nuno Cunha; Marina Vitorino; Célia Calado)	-----	153	2
Educadora social (Técnica: Tânia Pego)	-----	330	-----
Plano Individual de Transição (P. B. Ana Guerra - Aluna: Filipa Capucho)	-----	15	-----
Tutoria (Docentes: Bruna Louriceira; Ana Neves; Elizabete Nunes; Maria João Vicente)		53	
PLNM (Docentes: Teresa Morgado; Maria João Assis; Maria José Oliveira)	67	47	-----
Pernes- Carla Vieira, Arlindo Matos, Mateus Magaroto, Rosinda Casaca, M^aLurdes.			
Leitura domiciliária: n.º de livros requisitados	451	917	742
Requisições manuais/sala de aula	261	642	-----
Projeto: Leitura sobre rodas - nº de livros	344	450	-----
Projeto: “10 minutos a Ler” - nº de livros em sala de aula	212	220	221

- a) O Número de frequência não inclui: alunos em aulas, tutorias, leitura de prova, castigos e clube de xadrez.

15. Oferta Complementar

No 1. Ciclo, a disciplina “Steam L@b” constitui-se como Oferta Complementar, abrangendo com um conjunto de atividades nas áreas da ciência, tecnologia,

engenharia, programação, artes e matemática, em articulação interdisciplinar, com domínios das seguintes áreas:

- Estudo do Meio - realização de atividades experimentais e promoção de tarefas de articulação e integração de conteúdos curriculares;
- Matemática - resolução de problemas, raciocínio matemático, pensamento computacional, comunicação matemática e conexões matemáticas;
- Português - desenvolvimento da oralidade, leitura, recolha de informação de várias fontes e produção de enunciados;
- Expressão plástica - elaboração de produções digitais, para a apresentação/divulgação das atividades desenvolvidas.
- **Tecnologias de Informação e Comunicação/Robótica:** desenvolvimento de competências, com recurso a aplicações digitais adequadas a cada situação, promovendo-se o desenvolvimento do pensamento computacional.

16. Aplicação de medidas disciplinares

Escola	Número de Procedimento Disciplinar	Número de aplicação da medida de suspensão resultados dos Procedimentos Disciplinares	Número de dias aplicados pela Diretora	Medida Disciplinar sancionatória	Número de alunos reincidentes
Escola Básica de Alcanede	01			Medida Disciplinar Corretiva 4 dias- pena suspensa	
	03			5 dias de suspensão, de 13 a 19 de fevereiro de 2025	
	05			5 dias de suspensão, de 13 a 19 de fevereiro de 2025	
Escola Básica D. Manuel I	02			De 26 de novembro a 11 de dezembro. Acompanhamento em terapia	
	04			10 dias de suspensão, de 19 a 28 de fevereiro de 2025 e 6 e 7	

				de março de 2025	
	06		2 dias de suspensão, de 30 de abril a 2 de maio de 2025	5 dias de suspensão, de 11 a 13 de junho de 2025	

17. Projetos

Os projetos desenvolvidos tiveram por base o envolvimento dos alunos na sociedade nas áreas de ambiente, saúde, cultura e cidadania.

REDE DE PROJETOS/CLUBES			
AMBIENTE	ARTES	SAÚDE	SOCIOCULTURAL
CLUBES CIÊNCIA VIVA	RÁDIO ESCOLAR	PROJETO DE EDUC. PARA A SAÚDE (PES)	CLUBE EUROPEU <ul style="list-style-type: none"> • ERASMUS+ Unite for equality • ETWINNING Penpalls letter exchange
ECO-ESCOLAS	PLANO NAC. DAS ARTES (PNA)	DESPORTO ESCOLAR	PARLAMENTO DOS JOVENS
	BIBLIOTECA ESCOLAR	VIVER COM AS EMOÇÕES (SMILE DOG)	PARTILH@COM
	CLUBE TEATRO	CONQUISTADORES	VOZ DOS ALUNOS
	CLUBE DA MÚSICA		ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
			DIA DA MULTICULTURALIDADE

É de realçar que o Agrupamento foi distinguido, em três projetos nos Prémios Nacionais da Educação: com um primeiro lugar no Projeto Erasmus e duas menções honrosas nos projetos: Ciência Viva e Dia da Multiculturalidade.

18.1 Clube Europeu

Atividades desenvolvidas no âmbito do Clube Europeu no ano letivo 2024-2025 no Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques.

Atividade Semanal

Escolas do Agrupamento	Alunos inscritos	Professores do Clube	Professores colaboradores
Centro Escolar	---	1	1
EB de Alcanede	50	7	6
EB D. Manuel I	17	3	2

Nota: Alguns alunos inscritos não tinham horário compatível com os horários de funcionamento do clube, mas colaboraram de forma passiva e integraram as atividades para as quais foram convidados. Participaram ainda 2 turmas do Centro Escolar, 4ºF e 4ºG, com 15 e 19 alunos respetivamente.

PROJETOS

Nome	Implementação	Países envolvidos
Projeto Erasmus “Unite for Equality”	janeiro 2024/2026	Polónia, Turquia, Portugal, Letónia, Noruega, Lituânia
Projeto eTwinning “Penpalls letter exchange”	setembro 2024/junho 2026	Espanha

BALANÇO FINAL

Tendo em conta o trabalho desenvolvido ao longo do ano, considera-se o balanço final Muito Bom. As atividades/dinâmicas realizadas respondem ao preconizado no Plano Erasmus+ e PAA do Clube.

Como aspetos mais relevantes destaca-se o forte envolvimento dos membros da comunidade escolar e o seu empenho na realização das atividades. Salienta-se, igualmente, o trabalho colaborativo dos docentes para a concretização do Plano Anual de Atividades do Clube. Note-se ainda que vários alunos frequentaram o Clube em 2 sessões semanais.

Relativamente à visita prevista ao Parlamento Europeu, a mesma não se realizou por dificuldades de agendamento por parte da Eurodeputada Carla Tavares. No entanto, a escola organizou um encontro, uma vez que a Dr.^a Carla Tavares manifestou interesse em conhecer o contexto educativo do Agrupamento. De salientar que esta atividade foi bastante bem sucedida, envolveu representantes das turmas das duas escolas básicas, alunos do Clube Europeu, alunos da Universidade Cultural de Alcanede, Presidentes de Junta de Freguesia de Pernes e Alcanede.

O Agrupamento foi distinguido com o Selo Escola eTwinning; o Projeto Erasmus “Eat Well-Move More-Do Better” foi premiado com o Prémio Nacional de Educação, 1º lugar, na categoria “Desporto e Bem-Estar”.

Em inquérito realizado, no final do ano letivo, os alunos fizeram uma avaliação bastante positiva das atividades do CE, salientando-se o contributo das mesmas para o desenvolvimento de competências sociais, culturais, linguísticas e digitais, e, ao mesmo tempo, foi ao encontro das metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento, o que deixa os docentes muito satisfeitos com todo o trabalho desenvolvido.

18.2 PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

As atividades do PES planeadas foram todas realizadas com sucesso. O envolvimento e a participação dos alunos, professores, assistentes operacionais e de todos os parceiros que colaboraram na realização das atividades foi decisiva para esse desígnio. Os resultados alcançados indicam que o projeto foi bem-sucedido tendo atingido os objetivos definidos inicialmente. A consciencialização dos alunos sobre a importância da criação e prática de hábitos saudáveis foi um dos aspetos mais importantes do projeto. A colaboração entre a escola e os vários agentes externos à escola (profissionais de saúde - enfermeiras, agentes de segurança - GNR e Bombeiros) foi crucial para a concretização do projeto. Concluído este ano letivo consideramos a avaliação do Projeto de Educação para a Saúde, muito bom. No próximo ano letivo sugere-se a continuidade da metodologia de trabalho adotado e para que não haja repetição de temáticas seria desejável que as ações mantivessem o seu público-alvo (nível de ensino). Em conclusão, o Projeto de Educação para a Saúde trouxe benefícios significativos para a comunidade escolar e a promoção de hábitos saudáveis e a prevenção de doenças, bem como a sensibilização para a importância da sustentabilidade e preservação do ambiente, foram alcançadas com sucesso.

18.3 PROJETO CULTURAL DE ESCOLA

As atividades referentes ao Projeto Cultural de Escola (PCE) “Mátria Nossa, Mátria Vossa” foram todas avaliadas com Satisfaz Bastante. Os docentes referiram que através delas foram abordados, explorados e reconhecidos, alguns aspetos

culturais da comunidade, o que permite que não caiam no esquecimento e perdurem no tempo valorizando a identidade própria e as características de cada região.

Considerando que este agrupamento é multicultural, existindo 22 nacionalidades, a escola procura incluir todos, sem exceção, valorizando a diversidade cultural, realçando e divulgando as tradições e as vivências individuais de cada um, nomeadamente com a celebração do Dia da Multiculturalidade/Dia do Agrupamento e o Concurso de Árvores de Natal Multiculturais.

A Feira Medieval foi, sem dúvida o ponto alto deste projeto, tendo proporcionado vivências únicas e uma grande interação entre toda a comunidade educativa.

O projeto “Artista Residente” decorreu neste agrupamento de escolas, durante o primeiro semestre. Apesar do pouco tempo disponível, o referido artista colaborou, em alguns estabelecimentos, dinamizou jogos e dinâmicas de iniciação ao teatro. Estas atividades decorreram nos grupos/turmas do pré-escolar e do primeiro ciclo, que manifestaram interesse na sua realização, através do preenchimento de uma tabela para o efeito. Foi também realizada uma ação de formação para docentes de pré-escolar e 1º ciclo. É de referir que as atividades dinamizadas pelo artista residente foram muito interessantes e do agrado de todos os intervenientes. Como no próximo ano letivo, terá que se proceder uma nova contratação, seria benéfico que este desenvolvesse um trabalho continuado tornando possível a realização de um projeto na sua área com visibilidade no seio do agrupamento.

19. Envolvimento dos encarregados de educação na escola e no percurso escolar dos seus educandos

De uma forma geral, os encarregados de educação têm demonstrado uma postura bastante participativa e colaborativa no contexto escolar, revelando um envolvimento ativo nas dinâmicas educativas e no apoio às atividades promovidas pelas instituições de ensino. Esta atitude tem-se refletido numa presença constante e significativa, contribuindo de forma positiva para o ambiente escolar e para o sucesso educativo dos alunos.

Ao longo do ano letivo, manteve-se a intervenção dos pais nas escolas, sendo notório o seu empenho em diversas frentes. Destaca-se, em particular, o apoio prestado na organização e dinamização de atividades de complemento curricular, bem como em ações de animação sociocultural que enriquecem a vivência escolar dos alunos. Além disso, muitos encarregados de educação participaram ativamente

em iniciativas de melhoria das infraestruturas escolares, colaborando em projetos de requalificação e manutenção dos edifícios, o que demonstra um forte sentido de pertença e responsabilidade partilhada pela qualidade do espaço educativo.

Com o objetivo de reforçar ainda mais a ligação entre a escola e as famílias, e reconhecendo a importância crescente das competências digitais no mundo atual, deu-se continuidade à candidatura à **Academia Digital para Pais**. Este programa, promovido pela E-REDES em parceria com a Direção-Geral da Educação, visa proporcionar aos pais e encarregados de educação a oportunidade de frequentar ações de formação orientadas para o desenvolvimento de competências digitais essenciais.

Através da **Academia Digital para Pais**, os participantes têm acesso a conteúdos formativos que os capacitam para uma utilização mais eficaz e segura das tecnologias digitais, promovendo, assim, uma maior literacia digital. Esta capacitação não só facilita a comunicação com a escola e o acompanhamento do percurso escolar dos filhos, como também contribui para a inclusão digital das famílias, reduzindo desigualdades e promovendo uma participação mais informada e ativa na comunidade educativa. No presente ano letivo, por constrangimentos vários, a operacionalização desta atividade ficou adiada para o próximo ano letivo.

Em suma, a colaboração dos encarregados de educação tem sido um pilar fundamental no fortalecimento da relação escola-família, sendo potenciada por iniciativas inovadoras como a Academia Digital para Pais, que valorizam a formação contínua e o envolvimento parental no processo educativo.

20. Formação

Foram realizadas 19 ações de formação em que participaram docentes e não docentes do Agrupamento, desenvolvidas e creditadas pelo Centro de Formação da Lezíria do Tejo e ainda 10 ações de curta duração, previstas no Plano Anual de Atividades do CFLT.

a) Docentes

- Capacitação digital de docentes da educação pré-escolar
- Aprendizagens ativas e Ferramentas Digitais
- Metodologias e Estratégias de Aprendizagem Ativa com recurso às TIC
- O vídeo como ferramenta pedagógica e didática

- Prevenção das dependências online em crianças e jovens
- Práticas didáticas com a inteligência artificial
- IA e Ética: desafios e oportunidades
- A importância da expressão Física e Motora na Ed. Pré-Escolar e 1.ºCiclo
- Trabalho Interdisciplinar nas Línguas
- Desenvolvimento de competências linguísticas e metodologias ativas
- Trabalho Interdisciplinar nas Ciências Sociais
- Trabalho Laboratorial Interdisciplinar nas Ciências Experimentais

- O Ensino da Patinagem em Contexto Escolar
- Os Desportos-Aventura: Um Potencial por Explorar
- Comunicação e produtos de apoio na promoção da Ed. Inclusiva
- Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores
- O desafio da diversificação de processos e instrumentos de avaliação
- Literacia Mediática
- Gestão de Conflitos em Sala de Aula

AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO

- Seminário de Santarém - Comunicação e o Storytelling em Educação
- Ciclo de Conferências sobre a Sustentabilidade 3 ACD - A Alimentação; A Água; A Energia
- Avaliação Externa de Docentes
- III Seminário de Partilha: O Digit@l na Educação
- Património Local e regional: um potencial educativo a explorar
- Audição Musical Participada: Uma estratégia participada Musical em Sala de Aula
- XI Encontro Arte de Educar
- VI Jornadas Pedagógicas do AE Sá da Bandeira - Profissionalizar saberes, transformar futuros

Foram ainda desenvolvidas ações, ao longo do ano letivo, com parceiros externos, algumas extraplano, em que participaram docentes, alunos e pais e encarregados de educação.

AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO ORGANIZADAS PELO AGRUPAMENTO (creditadas ou não creditadas pelo CFLT)

- A Expressão dramática na Educação - Pré-Escolar e 1.º Ciclo
- ERASMUS - formação para docentes dinamizada no âmbito do projeto Erasmus "Unite for Equality":
 - "Igualdade de Género nas Artes"
 - "Igualdade de Género na Literatura"
 - "Igualdade de Género no Desporto"
- "Escolas com Crianças com Diabetes Tipo 1" - formação da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal

b) Assistentes técnicos

- Aplicações Informáticas para Assistentes Técnicos (CFLT)

c) Assistentes Operacionais

- Inteligência emocional e trabalho em equipa (CFLT)
- "Escolas com Crianças com Diabetes Tipo 1" - formação da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal

d) Alunos

- Sessão com Deputados da Assembleia da República/Eurodeputados
- Ações sobre bullying e cyberbullying - Escola Segura e APAV
- Ações sobre sexualidade - PES e Enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar
- "Higiene do Sono" - 5º ano - PES e Enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar
- "Prevenção de consumos aditivos: tabaco" - 7º ano - PES e Enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar
- "Prevenção de consumos aditivos: álcool e drogas" - 8º ano - PES e Enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar




- ERASMUS - formação dinamizada no âmbito do projeto Erasmus "Unite for Equality: "Igualdade de Género no Desporto" e "Conference of Young Scientists - The Challenges for Young Researchers"

e) Pais/Encarregados de Educação

- Informar, Refletir, Partilhar sobre Inclusão e Equidade para Tod@s - Educação Especial e Equipa do CRI
- “O Meu Filho é Condicional... E Agora?” - Departamento do Pré-escolar e Equipa do PIPSE LT

21. Práticas de autoavaliação nas estruturas do Agrupamento

Ao longo do ano letivo foram feitos vários questionários dirigidos à comunidade educativa por forma a aferir fragilidades e possíveis melhoramentos através do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE).

DIMENSÃO	Nº DE ATIVIDADES	ATIVIDADES NÃO INICIADAS		ATIVIDADES EM DESENVOLVIMENTO		ATIVIDADES EM REFORMULAÇÃO		ATIVIDADES CONCLUÍDAS	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
 ORGANIZACIONAL	8	1	12,5	0	0,0	0	0,0	7	87,5
 PEDAGÓGICA	14	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14	100,0
 TECNOLÓGICA	5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	100,0
TOTAL	27	1	3,7	0	0,0	0	0,0	26	96,3

22. Monitorização, avaliação e divulgação do processo de melhoria

A monitorização e avaliação do processo de melhoria do agrupamento obedeceu ao planeamento definido para o triénio 2021-25 e à execução faseada das intervenções programadas para o ano letivo em apreço, constantes do cronograma que se apresenta.

- Ano 2021/22 - Eixo 3 - Gestão, Organização e Formação
- Ano 22/23 - Eixo 1 - Serviço Educativo, melhoria de aprendizagens e resultados escolares
- Ano 23/24 - Eixo 2 - Regulação do Clima da Escola
- Ano 24/25 - Eixo 4 - Relação Escola- Família- Comunidade



Este ano letivo, a Equipa de Autoavaliação do AEDAH analisou as Metas do Projeto Educativo 2021/2025 de todos os eixos de ação, fazendo a comparação entre o ponto de partida, as metas a alcançar em 2024/2025 e a situação no presente ano, avaliando se as metas foram ou não atingidas, conforme consta no Relatório de Atividades da Equipa de Autoavaliação.

23. Gestão e conservação do património

De acordo com a disponibilidade financeira provida pelo Orçamento de Estado para a Educação e com a dotação atribuída pela Câmara Municipal de Santarém é feita uma gestão que vá ao encontro das necessidades de intervenção nas escolas de modo a melhorar proporcionar as melhores condições de frequência aos alunos.

Apresentamos os mapas de receita e despesas:

ANO CIVIL 2024

RECEITAS

ORIGEM	PRÉ-ESCOLAR	1º CEB	2º E 3º CEB
O.E.	6.313,00€	6.616,00€	41.545,93€
C.M.S.	4.414,00€	14.211,54€	173.288,76€

SUB-TOTAL:	10.727,00€	20.827,54€	214.834,69€
TOTAL:	246.389,23€		

DESPESAS

ORIGEM	PRÉ-ESCOLAR	1º CEB	2º E 3º CEB
O.E.	6.313,00€	6.616,00€	41.545,93€
C.M.S.	1.104,16€	12.476,64€	134.280,40€
SUB-TOTAL:	7.417,16€	19.092,64€	175.826,33€
TOTAL:	202.336,13€		

23.1 Receitas e Despesas Feira Medieval de Pernes - 2025

FEIRA MEDIEVAL- PERNES - 2025

MAPA DE RECEITAS

RECEITAS	VALOR
Venda de Rifas	3.775,00 €
Receitas Feira	8.590,66€
Vendas de produtos	300,27€
TOTAL	12.665,93 €

MAPA DE DESPESAS

DESPESAS	VALOR
Mundincognito-Assoc.de Artes Performativas	650,00 €
Valsabor (Entremeadas)	209,18 €
Intermarché (Febras)	353,76 €
Grupo de Animação	250,00 €
José Alves Santos (Louça)	1.872,43 €
Agrifonte	19,52 €



Recheio -Cash & Carry (Óbidos)	571,80 €
J. J. Plásticos	39,25 €
GNR - Emissão de parecer	21,55 €
Aluguer roupas (convidados)	96,00 €
Carvão	52,00 €
Tecidos, linhas, sarja, etc.	187,72 €
Presunto e chouriços sorteio das rifas	80,42 €
Outras despesas	252,30 €
TOTAL	4.655,93 €

VALOR LIQUIDO APURADO	8.010,00 €
------------------------------	-------------------

24. Escola Digital

	Fase 1	Fase 1A	Fase 2	Total
Alunos	840	76	1113	2029
Docentes	212	0	150	362
Recuperável	21	0	19	40
Inutilizado	68	2	62	132
Rececionado	164	26	332	522
Recondicionado	61	11	143	215
Extraviado	8	0	11	19
Substituído	10	0	3	13
Manutenção	4	2	0	6

***Recondicionamento** - computadores recondicionados para reatribuir, recolhidos no final do ano letivo por motivo de mudança de ciclo ou de agrupamento

Oi atribuída verba para aquisição de pcs inutilizados e para recuperar equipamentos.

25. Gestão dos recursos humanos

Foram realizadas reuniões periódicas com os assistentes operacionais (AO) no sentido de articular a ação de todos para melhor/compensar a escassez de recursos humanos.

Procurou-se fazer uma gestão integrada do pessoal ao nível do Agrupamento, por forma a resolver constrangimentos difíceis de ultrapassar. Decorrente das faltas ao serviço pelas AO, a supervisão dos espaços ficou de certo modo comprometida em algumas situações.

Contudo, decorrente dessa escassez de AO, a supervisão dos espaços ficou de certo modo comprometida e, por isso, julgamos que esse facto é um fator promotor da indisciplina.

26. Segurança e prevenção

Durante o presente ano letivo, foram revistos os procedimentos de evacuação na EB D. Manuel I e na EB de Alcanede. Realizaram-se também três atividades relacionadas com simulacros de evacuação:

- **Simulacro de prevenção sobre sismos “A Terra Treme”**, em todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento - 05.11.2024;
- **Simulacro de incêndio** na EB de Alcanede, em parceria com a Proteção Civil de Santarém e os Bombeiros Voluntários de Alcanede - 25.03.2025;
- **Simulacro de incêndio** na EB D. Manuel I, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Pernes - 28.03.2025.

De uma forma geral, foram cumpridos os procedimentos previstos nos planos de emergência. Contudo, durante a análise dos simulacros, foram identificados alguns aspetos a melhorar:

- **Ponto de encontro:** Reforçar a definição dos pontos de encontro por turma/grupo na EB de Alcanede;
- **Sinalética:** Inexistente ou desatualizada em algumas saídas de emergência;
- **Iluminação de emergência:** Insuficiente em alguns corredores e pontos críticos;
- **Sistema de alarme:** A campanha de alarme não é audível em todas as áreas da EB de Alcanede, nomeadamente no Pavilhão Desportivo e nos pavilhões exteriores;
- **Acessibilidade:** Os alunos com mobilidade reduzida, ou utilizadores de cadeiras de rodas, deverão ser colocados preferencialmente em salas no piso térreo, para facilitar a evacuação;

- **Organização da contagem:** Para maior eficiência, os responsáveis por cada turma/grupo devem dirigir-se diretamente ao responsável pela contagem, evitando deslocações desnecessárias.

Os simulacros demonstraram a importância da preparação e do treino para emergências. As melhorias identificadas deverão ser implementadas, de forma a garantir uma resposta ainda mais eficaz em futuros exercícios ou em situações reais de emergência.

No âmbito da realização da Feira Medieval em Pernes foi necessário realizar um Plano de Segurança, Emergência e Evacuação. Tomando por base um plano já elaborado no ano anterior foi realizado um novo Plano de Segurança, Emergência e Evacuação adequado para este evento. Foram envolvidas e realizadas reuniões preparatórias com entidades locais e regionais, nomeadamente o Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Lezíria do Tejo, os Bombeiros Voluntários de Pernes, a Junta de Freguesia de Pernes, a GNR, elementos da Direção do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques e elementos da equipa de Segurança e Prevenção. Depois das reuniões preparatórias os elementos desta equipa elaboraram os documentos necessários para a elaboração do Plano nomeadamente as peças escritas e desenhadas adequadas às condicionantes dos locais de realização do evento. O referido Plano depois de submetido para apreciação foi aprovado. No dia do evento foram colocados, além das plantas de emergência, os meios de intervenção necessários.

Ao longo do ano foram analisadas as condições de segurança das instalações das duas escolas e, depois de atualizados, foram divulgados os documentos com informações necessárias em caso de evacuação e as funções de cada um dos intervenientes. Também foram atualizados os dossiers que se encontram em cada sala de aula.

Na Escola E.B. D. Manuel I- Pernes, por se estarem a realizar obras dentro do recinto escolar, foram alteradas algumas das condições de segurança.

27. Relações com a comunidade educativa

Somos uma instituição bem enquadrada e reconhecida na comunidade local, procurando corresponder ao que esta de nós espera.

Procuramos manter uma relação de proximidade com as 10 Juntas de Freguesia da área de abrangência, atendendo sempre que possível às suas solicitações, desde que estas não ponham em causa critérios de natureza pedagógica.

Ao longo do presente ano letivo mantiveram-se os protocolos existentes com empresas/instituições/associações bem como com organizações de âmbito social. Destas destacamos o Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (Projeto CLDS 4G) ao abrigo da Portaria nº 229/2018 de 14 de agosto, que tem como entidade Coordenadora Local da parceria a APPACDM e que desenvolve a sua ação na área de abrangência do Agrupamento, no seu Eixo 2: “ Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil.”

Estamos ainda integrados no Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar da Lezíria do Tejo III (PIPSE).

Relativamente ao tecido empresarial da região somos parceiros privilegiados e desenvolvemos atividades conjuntas que nos aproximam de modo a haver um conhecimento mútuo, com visitas regulares e participação em projetos comuns.

28. Ação Social Escolar (ASE)

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR AUXÍLIOS ECONÓMICOS - ALUNOS A BONIFICAR

2024/25

- 1º Mapa
 Alteração - I

ESCALÃO	Nº DE ALUNOS A BONIFICAR (<u>NÃO INCLUI</u> ALUNOS COM NEE E <u>INCLUI</u> ALUNOS COM BOLSA DE MÉRITO)																	
	PRÉ ESCOLAR	1º CICLO	2º CICLO			3º CICLO					SECUNDÁRIO NORMAL					SECUNDÁRIO PROF.		
			5º	6º	VOC	7º	8º	9º	CEF	VOC	10º	11º	12º	CEF	VOC	10º	11º	12º
A	94	104	23	26	0	24	18	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
B	60	98	19	18	0	24	27	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C*	49	82	18	6	0	10	12	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	203	284	110			150					0					0		

ESCALÃO	Nº DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE) A BONIFICAR																	
	PRÉ ESCOLAR	1º CICLO	2º CICLO			3º CICLO					SECUNDÁRIO NORMAL					SECUNDÁRIO PROF.		
			5º	6º	VOC	7º	8º	9º	CEF	VOC	10º	11º	12º	CEF	VOC	10º	11º	12º
A	4	8	2	3	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
B	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C*	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
S/Escalão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4	9	7			5					0					0		

Conclusão

Com esta ação, procuramos assegurar que todos os alunos possam beneficiar de um conjunto de respostas educativas que promovam a inclusão nas relações sociais do quotidiano – na sala de aula, nos espaços lúdicos, com as famílias e na comunidade em que estamos inseridos. Pretendemos oferecer as melhores oportunidades a todos os alunos, para que todos possam alcançar o sucesso a nível académico, social, emocional e comportamental. Estamos certos de que o nosso compromisso é **Formar em Plenitude no Século XXI**, porque “O Futuro constrói-se Hoje”.

Alcanede, 23 de julho de 2025.

A Diretora

M^a Helena Soares Carreira Vieira